



Hartung: novo pólo de desenvolvimento com empreendimento

Obra da nova ferrovia está autorizada

O governador Paulo Hartung obteve a liberação da Agência Nacional de Transportes Terrestres para iniciar as obras da Ferrovia Litorânea Sul

MARCOS ROSETTI
DE BRASÍLIA

O governador Paulo Hartung conseguiu ontem junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovação para a construção da Ferrovia Litorânea Sul, obra de R\$ 684 milhões a ser executada em dois anos.

Para o governo do Estado, o empreendimento representará o início de um novo pólo de desenvolvimento no Espírito Santo com geração de emprego e renda. Hartung disse que deseja começar a obra ainda este ano.

A ferrovia foi autorizada como variante da Ferrovia Centro Atlântica o que facilita a sua construção. Os trilhos vão ligar Flexal, em Cariacica, a Ubu, em Anchieta, até o município de Cachoeiro de Itapemirim, com 165 quilômetros de extensão.

Sua capacidade de carga será de 13 milhões de toneladas por ano e o tempo de viagem de seis horas.

O governador foi também ao Supremo Tribunal Federal (STF) onde foi recebido pelo presidente, o ministro Nelson Jobim. Tratou com ele sobre uma ação cautelar do governo capixaba con-

tra uma instrução normativa do Tesouro Nacional que dificulta o recebimento de recursos federais pelo Estado e municípios.

A instrução foi baixada em 17 de outubro deste ano sem consulta ao Legislativo e executivos estaduais deixando 90% dos municípios brasileiros inadimplentes.

“Não ouviram ninguém e afetaram a relação com os convênios. E pode prejudicar nossos contratos com o Bird e Banco Interamericano no valor de R\$ 70 milhões. Por isso viemos pedir ao presidente do STF apoio para um julgamento rápido. O Estado estava limpo e agora tem 13 pontos de inadimplência no cadastro nacional por repasses irrisórios e até prescritos a prefeituras”, disse Hartung.

Além do Espírito Santo, outros estados também entraram no STF contra a instrução do Tesouro Nacional pedindo a ineficácia da medida. O relator da ação capixaba é o ministro Gilmar Mendes, enquanto da ação coletiva, o ministro Celso de Melo.

Ao final da audiência Hartung convidou Jobim para visitar o Estado. O ministro teria aceitado o convite marcando a visita para fevereiro.